

UMA NOVA ESPÉCIE DE *ACHYROCLINE* (LESS.) DC. (ASTERACEAE) DO RIO GRANDE DO SUL (BRASIL)¹

LEONARDO PAZ DEBLE²

RESUMO

É descrita e ilustrada uma nova espécie de Asteraceae: *Achyrocline luisiana* Deble. Reconhecida como próxima a *Achyrocline eriodes* (Mattf.) Deble & Marchiori e *A. marchiorii* Deble, a espécie tem ocorrência restrita ao Estado do Rio Grande do Sul. É fornecida uma chave para a separação das espécies sul-brasileiras de *Achyrocline*.

Palavras-chave: *Achyrocline luisiana*, nova espécie, Gnaphalieae, Asteraceae.

ABSTRACT

In the present paper, it is described and illustrated a new species of Asteraceae: *Achyrocline luisiana* Deble. Close to *Achyrocline eriodes* (Mattf.) Deble & Marchiori and *A. marchiorii* Deble, the new species is known only for the State of Rio Grande do Sul (Brazil). A key is furnished to set apart the southern-brazilian species of *Achyrocline*.

Key words: *Achyrocline luisiana*, new species, Gnaphalieae, Asteraceae.

INTRODUÇÃO

Achyrocline (Less.) DC. é um gênero afro-americano, composto por aproximadamente 45 binômios válidos. Na América do Sul, são em número de 35 as espécies, concentradas, sobretudo, em regiões subtropicais e tropicais de altitude, como nos campos e cerrados do Brasil. Com a presente descrição, eleva-se a nove, o número de espécies sul-brasileiras.

DESCRIÇÃO

Achyrocline luisiana Deble, sp. nov.³

Suffrutex ramosus, lignosus, 60-80 cm altus; caulibus ascendentibus erectisve, teretibus, ramosis, dense griseo-tomentosis. Folia alterna (internodiis 0,5-1,5 cm longis), sessilia, elliptica, integra, trinervata, griseo-tomentosa, apice acuta ad obtusa, basi in pseudopetiolum attenuata, superne gradatim minora, 2-6 cm longa, 0,5-1,5 cm lata. Capitula multa, lutei, cymoso-corymbosa glomerata disposita. Involucrum cylindraceum, 3,5-4 mm altum, 1,5-2 mm crassum. Bracteis involucralibus 8-9, hyalinis, citrinis; externis ovatis, obtusis, 2,5-3 mm longis, 1,5 mm latis, dorso dense lanoso, stereomate 0,5 mm alto; mediis oblongis, obtusis, 3,2 mm longis, 1,2 mm latis, dorso cum

pilis lanosis et glandulosis, stereomate 1-1,2 mm alto; interioribus oblongo-spathulatis, subtruncatis, 3,5-3,8 mm longis, 0,8 mm latis, dorso cum pilis glandulosis, stereomate 1,5-1,8 mm alto. Flores lutei, dimorphi: n:arginales 1-2, feminei, corolla filiforme, 2,8 mm longa, apice 4-dentata, dentibus deltoides, 0,04 mm longis, cum pilis glandulosis; stylo 2,5 mm longo; rami cum 0,8 mm, apice truncati, papilloso; flores disci 4, hermaphroditi, corolla tubulosa, 2,6-2,8 mm longa, 5-dentata, dentibus deltoides, 0,15 mm longis, cum pilis glandulosis; antherae 1,3 mm longae, caudatae; caudae elongatae, barbatae, apice oblongo-trigonae, subacutae. Achuenia ovata, castanea, leviter papilosa, 0,8 mm longa, 0,3 mm lata. Pappus albus, setae 3 mm longae; cellulis apicalibus subclavatis, basi patentibus.

Subarbusto ramoso, lenhoso, ascendente ou ereto, densamente griseo-tomentoso, de 60-80 cm de altura (Figura 1a). Folhas alternas (entrenós de 0,5-1,5 cm), sésseis, elípticas, trinervadas, íntegras, de 2-6 cm de comprimento por 0,5-1,5 cm de largura, concolores, densamente griseo-tomentosas em ambas as faces, com ápice agudo até obtuso e base atenuada em

¹ Artigo recebido em 10/05/2005 e aceito para publicação em 5/7/2005.

² Biólogo, Msc., bolsista da CAPES, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, CEP 97105-900, Santa Maria (RS).deble.biol@bol.com.br

³ Dedico esta espécie ao amigo Luis Alberto Bortolucci Geyer.



FIGURA 1 – Ramo de *Achyrocline luisiana* (a). Folha (a'). Capítulo (b). Flor marginal (c). Flor do disco (d). Brácteas involucrais (e). Aquênio (f). Escala a, a' = 1cm; b, c, d, e, f = 1mm.

pseudopecíolo (Figura 1a'). Capítulos numerosos, amarelos, dispostos em cimas de glomérulos, compondo corimbos mais ou menos contraídos (Figura 1a). Invólucro cilíndrico, de 3,5-4 mm de altura por 1,5-2 mm de diâmetro (Figura 1b). Brácteas involucrais, 8-9; as externas, ovadas, de ápice obtuso no ápice e dorso densamente coberto de pêlos lanosos, com 2,5-3 mm de comprimento por 1,5 mm de largura e estereoma de 0,5 mm de altura (Figura 1e); as medianas, oblongas (3,2 mm de comprimento por 1,2 mm de largura) e obtusas no ápice, com pêlos lanosos e glandulares no dorso, e estereoma de 1-1,2 mm de altura (Figura 1e); as internas, oblongo-espatuladas (3,5-3,8 mm de comprimento por 0,8 mm de largura) e subtruncadas no ápice, com pêlos glandulares no dorso e estereoma de 1,5-1,8 mm de altura (Figura 1e). Flores amarelas, dimorfas. Flores marginais, 1-2, femininas, filiformes, com corola de 2,8 mm de comprimento e ápice 4-dentado (Figura 1c); dentes deltóides (0,04 mm), com pêlos glandulares (Figura 1c); estigma de 2,5 mm de comprimento, com ramas de 0,8 mm, truncadas e papilosas no ápice. Flores do disco, 4, hermafroditas, com corola de 2,6-2,8 mm de comprimento, 5-dentada no ápice (Figura 1d); dentes deltóides (0,15 mm), com pêlos glandulares (Figura 1d); anteras de 1,3 mm, com cau-

das fimbriadas, alongadas e de ápice oblongo, triangular, levemente agudo. Aquênios ovados, de 0,8 mm de comprimento por 0,3 mm de largura (Figura 1f). Pápus branco, de 3 mm, com células apicais subclavadas e células basais patentes.

TIPO - BRASIL, Rio Grande do Sul, Sapucaia do Sul, morro Sapucaia, flores amarelas, comum no topo do morro, 290 m.s.m., I. Fernandes 637, 26.XI.1989. *Holotypus* ICN.

Distribuição & Habitat: Conhecida apenas para a localidade típica: o morro Sapucaia, em Sapucaia do Sul (RS). Floresce durante a primavera.

Comentários: *Achyrocline luisiana* demonstra relação com *Achyrocline eriodes* (Mattf.) Deble & Marchiori, da qual difere pelas folhas atenuadas na base, bem como pela cor e número menor de brácteas no invólucro. De *Achyrocline marchiorii* Deble, separa-se pelas brácteas involucrais obtusas até truncadas no ápice, assim como pelas flores hermafroditas em número maior do que as femininas. De *Achyrocline heringeri* (H. Rob.) Deble & Marchiori, separa-se pelos capítulos distintamente menores e pela presença de uma ou duas flores femininas no capítulo.

CHAVE DICOTÔMICA:

As espécies sul-brasileiras de *Achyrocline* podem ser identificadas pela seguinte chave dicotômica:

- 1a. Folhas longamente decurrentes; talos alados 2
- 2a. Folhas lineares até linear-lanceoladas (5-13 cm de comprimento por 0,3-0,8 cm de largura), apenas com a nervura principal evidente; parte adaxial da folha, com pêlos lanosos de células basais diminutas, inconspícuas em conjunto (- 0,02 mm), e célula terminal persistente, em forma de látigo; parte abaxial, densamente lanosa 1. *Achyrocline alata* (H.B.K.) DC.
- 2b. Folhas lanceoladas até elípticas (3-6 cm de comprimento por 0,5-1,8 cm de largura), com todas as nervuras evidentes; parte adaxial da folha com pêlos lanosos de células basais conspícuas em conjunto (+ 0,05 mm) e célula terminal caduca, em forma de látigo, conferindo ao limbo foliar uma textura áspera; parte abaxial, escassamente lanosa 2. *Achyrocline glandulosa* Blake

- 1b. Folhas não decurrentes ou breve-decurrentes; talos sem alas 3
- 3a. Brácteas involucrais agudas no ápice 4
- 4a. Plantas densamente incano-tomentosas. Brácteas involucrais, 12-13 3. *Achyrocline marchiorii* Deble
- 4b. Plantas griseo-tomentosas até laxamente tomentosas. Brácteas involucrais, 8-10 5
- 5a. Invólucro de 5-6 mm de altura. Brácteas involucrais externas, agudo-acuminadas 4. *Achyrocline flaccida* (Weinm.) DC.
- 5b. Invólucro de 3-4 mm de altura. Brácteas involucrais externas, levemente agudas até obtusas 5. *Achyrocline tomentosa* Rusby, p.p.
- 3b. Brácteas involucrais obtusas no ápice 6
- 6a. Flores hermafroditas, em maior número que as femininas 6. *Achyrocline luisiana* Deble
- 6b. Flores hermafroditas, em número igual ou menor do que as femininas 7
- 7a. Folhas lineares, linear-lanceoladas ou oblongo-lineares, de até 5 mm de largura 8
- 8a. Folhas lineares ou linear-lanceoladas, de 10-60 mm de comprimento por 1-5 mm de largura. Capítulos cilíndricos, de 4-6 mm de altura por 1-1,5 mm de diâmetro; flores femininas, 3-6 7. *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC.
- 8b. Folhas oblongo-lineares, de 10-25 mm de comprimento por 1,5-2,5 mm de largura. Capítulos oblongos, de 6,5-7 mm de altura por 2,5-3 mm de diâmetro; flores femininas, 8-10 8. *Achyrocline crassiuscula* (Malme) Deble & Marchiori
- 7b. Folhas lanceoladas até elípticas, de 4-20 mm de largura 9
- 9a. Invólucro marfim ou creme, de 3-4 mm de altura. Brácteas involucrais, 8-9, todas mais ou menos do mesmo tamanho. Flores femininas, 4; hermafroditas, 1-2 5. *Achyrocline tomentosa* Rusby, p.p.
- 9b. Invólucro amarelo, de 4,5 mm de altura. Brácteas involucrais, 9-11, as externas, alcançando apenas ½ do comprimento das internas. Flores femininas, 3-4; hermafroditas, 2-4 9. *Achyrocline anabelae* Deble

BIBLIOGRAFIA

- Deble, L. P. Novas espécies de *Achyrocline* (Less.) DC. para o sul do Brasil. **Balduinia**, Santa Maria, n. 3, p. 5-9, 2005.
- Deble, L. P., Marchiori, J. N. C. Novidades em *Achyrocline* (Less.) DC. (Asteraceae – Gnaphalieae). **Balduinia**, Santa Maria, n. 3, p. 10-13, 2005.

- Deble, L. P., Marchiori, J. N. C. Redução de *Stenophalium* A. Anderb. à sinonímia de *Achyrocline* (Less.) DC. (Asteraceae – Gnaphalieae). **Balduinia**, Santa Maria, n. 4, p. 10-19, 2005.
- Giangualani, R. N. Las especies argentinas del género *Achyrocline* (Compositae). **Darwiniana**, San Isidro, v. 20, n. 3-4, p. 549-576, 1976.